

# Leilões de bens inservíveis geram economia para o Estado

por Redação CCOM

Desde 2003 são realizados leilões de bens inservíveis do Estado. São bens que deixaram de ser utilizados em diversas repartições públicas e são colocados para serem leiloados por um valor abaixo do mercado. Geralmente carros, motos, equipamentos de informática e material para escritório. E só este ano foi arrecadado mais de R\$ 650 mil.

De 2003 a 2009 foram realizados 17 leilões e arrecadados R\$ 4.179.730,10 e nos primeiros realizados este ano o leilão obteve o valor de R\$ 378.850,00, no terceiro certame ocorrido dia 29/06, conforme os dados obtidos pela comissão organizadora do evento os valores são de R\$ 275.050,00, sendo que apenas cinco lotes não foram arrematados.

Segundo o diretor de Abastecimento e Logística da Secretaria da Administração, o Estado tem permitido uma economia bastante satisfatória aos cofres públicos. "A cada evento ocorrido percebemos que a procura tem aumentado cada vez mais, são produtos que precisam somente de alguns retoques, mas no geral podem sim serem reutilizados", declarou o diretor.

Ele explicou ainda que em seu sétimo ano de realização, os leilões de bens inservíveis apresentaram uma grande procura do público, onde diversos setores da administração pública disponibilizam equipamentos que estão em estado de deteriorização, o principal objetivo é evitar maiores prejuízos.

No total foram realizados 20 leilões até este ano, com 35% de ágio dos produtos leiloados sobre o preço inicial. Antônio José conta que se os carros fossem recuperados os gastos seriam de aproximadamente 40% sobre o valor do bem. E com os valores obtidos com a venda, daria para o governo comprar cerca de 20 carros populares.

Vale destacar também que nos três certames, ocorridos em 2010, foram gerados uma economia de R\$ 150 mil a 200 mil para os cofres públicos por mês, valores que serão aplicados num Fundo Rotativo de Material Permanente e que serão reinvestidos na compra de bens como carros e equipamentos de informática.

por Jean Carlos

## Grupo Raízes do Cafundó vence seletiva da 18ª GRE

por Redação CCOM / por Cláudia Bezerra

Cores, poesia e força de vontade marcaram a seletiva da primeira etapa que a 18ª Gerência Regional de Educação realizou na manhã de sexta-feira, 16 de julho, para o V Festival Estudantil de Identidade Cultural do Piauí. Todos os grupos escolares que participaram do evento são oriundos da zona rural dos municípios de Palmeirais, Lagoa Alegre, Miguel Alves e União.

Representando os estudantes da Unidade Escolar Rio Grande do Norte, o Grupo Raízes do Cafundó foi o grande vencedor. "A nossa dança e melodia conta um pouco da origem do município de Palmeirais em forma de poesia", informou a coordenadora

do grupo, professora Antonia Helena.

Em segundo lugar ficou o grupo Índio Manu Landino, da Unidade Escolar Joaquina Lira de Carvalho, anexo localizado na zona rural da cidade de Miguel Alves.

"Embora não tenhamos ficado com o primeiro lugar, estamos muito felizes com a nossa colocação", confessa Gisele Tavares, integrante do grupo Índio Manu Landino. "Chegar até aqui só foi possível, graças à determinação do nosso diretor que levantou às 2h da madrugada e trouxe, em sua moto, alguns integrantes que moram longe da escola. Levantamos às 3h e saímos de Miguel Alves, chegamos até Lagoa Alegre e pegamos carona

com o outro grupo para estarmos aqui", narra a aventura, satisfeita.

Da zona rural de Lagoa Alegre, o grupo Jovens Talentos representando o anexo Poço dos Gaspar da Unidade Elon Machado Moita ficou em terceiro lugar. E com a quarta colocação o grupo Herdeiros do Baião, da Unidade Escolar Celsa Lemos localizada também na zona rural de União.

"O mais importante da trajetória de um aluno que passa pelo palco do Festival de Identidade Cultural é o aprendizado, este fica para sempre", afirma Eva Rodrigues, coordenadora de Artes do Festival. Para Eva o resgate da história do povo do Piauí, através da dança e da música é valiosíssimo.